



## Clarimundo 1522- Cólófon

### Fac-símile

[176v]

**A**cabase a pymeiza parte da cronica  
do emperador Clarimũdo donde os reys de Portugal desçem:tyrada de  
lynguoagẽ Ungara em a nossa Portuguesa per Joam de Barros: τ impre-  
sa per German gualharde com preuylegio real que nynguẽ a possa  
empremyr daqy a dezoyto anos nem trazer fora do reyno ty-  
rada em ontra lynguagem so pena de perder os liuros.  
A qual se empremio nesta nobre τ sempre leal  
çydade de Lyxboa. A.iii.dias de  
Março.da era de Mil τ  
quinhentos.  
τ.xxij.

### Edição paleográfica

[176v] Acabafe a pymeira parte da cronica | do emperador Clarymũdo donde os reys de Portugal desçem:tyrada de lynguoagẽ Ungara em a nossa Portuguesa per Joam de Barros: τ impre- | fa per German gualharde com preuylegio real que nynguẽ a possa | empremyr daqy a dezoyto anos nem trazer fora do reyno ty- | rada em ontra lynguagem so pena de perder os liuros. | A qual se empremio nesta nobre τ sempre leal | çydade de Lyxboa. A.iii.dias de | Março.da era de Mil τ quinhentos. | τ.xxij.

### Edição crítica

[176v] *Acaba-se a Primeira Parte da Crónica do Emperador Clarimundo donde os reis de Portugal descendem.*

Tirada de linguoagem húngara em a nossa portuguesa per João de Barros, e impressa per Germão Gualharde, com previlégio real, que ninguém a possa empremir daqui a dezoito anos nem trazer fora do reino, tirada em outra linguagem sob pena de perder os livros.

A qual se empremio nesta nobre e sempre leal cidade de Lisboa, a 3 dias de Março da era de 1522.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Clarimundo (1522): cólofon*”, em *O Universo de Alentejo. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.